

# Primeiro relato da mancha foliar de *Epicoccum sorghinum* em *Khaya grandifoliola* no estado de São Paulo

Lucas Antonio Benso<sup>1</sup>, Lisandro de Proença Pieroni<sup>1</sup>, Sara Yumi Sassamoto Kurokawa<sup>1</sup>, Eduardo Silva Gorayeb<sup>1</sup>, David Vitor dos Santos<sup>1</sup>, Cristiane de Pieri<sup>1</sup>, Edson Luiz Furtado<sup>1</sup>

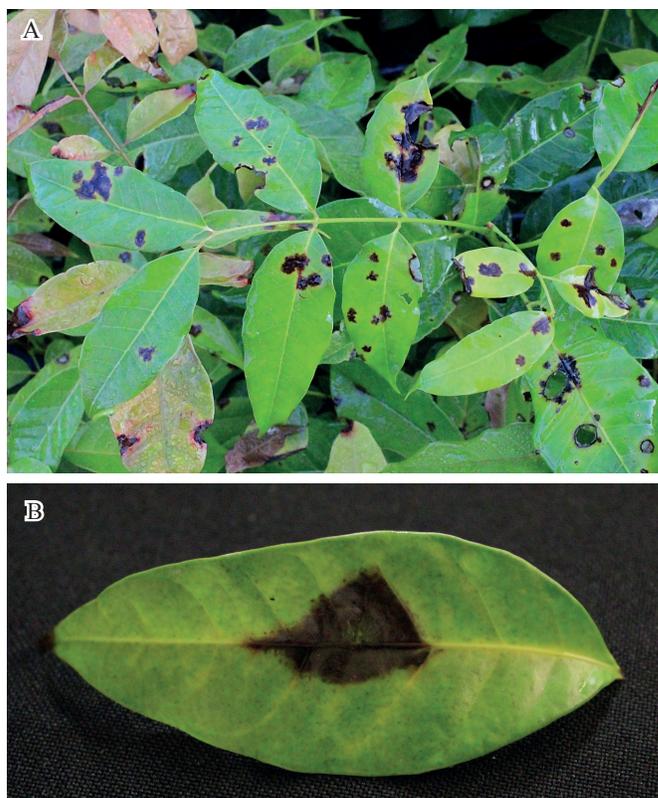
<sup>1</sup>Faculdade de Ciências Agrônomicas - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Departamento de Proteção de Plantas. Av. Universitária, 3780, Altos do Paraíso, CEP: 18610-307, Botucatu, SP, Brasil.

Autor para correspondência: Lucas Antonio Benso (benso.florestal@gmail.com).

Data de chegada: 22/04/2019. Aceito para publicação em: 01/06/2020.

10.1590/0100-5405/222967

O gênero *Khaya* é formado por importantes espécies florestais conhecidas como mogno africano, que possuem madeira de coloração característica avermelhada, de densidade variada. A espécie *Khaya grandifoliola* C. DC. está entre as árvores de madeira nobre mais cultivadas no Brasil, sendo atualmente plantada em todas as regiões brasileiras (1, 2). Essa árvore, assim como qualquer outra cultura, é afetada por uma série de doenças. No ano de 2017, em um viveiro de mudas florestais no município de Garça/SP, foram observadas lesões foliares de formato irregular e coloração escura que incidiam esporadicamente em mudas sombreadas nas bordas do viveiro, em folhas jovens e adultas de *K. grandifoliola*. Devido à sombra, os locais onde essas mudas se encontravam apresentavam maior acúmulo de água na lona plástica que revestia o solo. Assim que observada a ocorrência da doença, plantas doentes foram encaminhadas ao Laboratório de Patologia Florestal na UNESP/Botucatu para identificação do agente causal. Desse material foram coletados fragmentos dos tecidos lesionados, passando em seguida pela esterilização superficial sequencial com álcool 70%, hipoclorito de sódio 2% e água esterilizada, em torno de 1 minuto de imersão em cada solução. Por final, esses fragmentos foram plaqueados em placas de Petri contendo meio batata-dextrose-ágar (BDA) e armazenados em câmara BOD à temperatura de 25 °C e fotoperíodo alternado (12 horas de luz e escuro). Sete dias após o plaqueamento, foi observada a formação de colônias fúngicas de coloração rosada, com pouco micélio aéreo e sem a formação de esporos sobre o meio de cultura. Dessas placas foram coletadas amostras de micélio por meio da raspagem superficial para realização da extração de DNA e posterior amplificação e sequenciamento da região ITS-5.8S rDNA (ITS 1 e 4). A sequência obtida foi postada no GenBank (Sequence ID: MK788189) e apresentou 99% de similaridade com *Epicoccum sorghinum* (Sacc.) Aveskamp, Gruyter & Verkley (sin. *Phoma sorghina*, *Epicoccum sorghi*) encontrado em grãos de sorgo (Sequence ID: MG969889.1) no Brasil. A comprovação da patogenicidade foi feita por meio da inoculação de folhas saudáveis de sete mudas de *K. grandifoliola*, com aproximadamente 5 meses de idade, através da deposição de discos com 5 mm de diâmetro de meio de cultura BDA contendo o fungo puro sobre os folíolos. Três outras mudas foram mantidas como testemunhas e receberam somente o meio de cultura livre de microrganismos. Todas as plantas foram mantidas em câmara úmida por 72 h, em temperatura ambiente. Após esse tempo, observou-se a formação de lesões foliares semelhantes aquelas observadas nas mudas nas condições de viveiro. O fungo *E. sorghinum* foi reisolado com sucesso das folhas inoculadas com



**Figura 1.** Sintomas de mancha foliar de *Epicoccum sorghinum* em folíolos de mudas enviveiradas de *Khaya grandifoliola* (A) e em folíolo inoculado com esse fungo (B).

o fungo, enquanto que nas testemunhas não ocorreu a formação de sintomas, comprovando assim a patogenicidade desse fungo em *K. grandifoliola*. Esse foi o primeiro relato dessa espécie florestal como hospedeira de *E. sorghinum*.

## REFERÊNCIAS

1. Melo, J.E.; Carvalho, G.M.D; Martins, V.A. **Espécies de madeiras substitutas do mogno**. Brasília, DF: IBAMA, 1989. 16p.
2. Pinheiro, A.L.; Couto, L.; Pinheiro, D.T.; Brunetta, J.M.F.C. **Ecologia, silvicultura e tecnologia de utilização dos mognos-africanos (*Khaya* spp.)**. Viçosa: Sociedade Brasileira de Agrossilvicultura, 2011. 102p.